



Experiências relacionadas à saúde mental das pessoas acometidas por queimaduras autoinfligidas: uma revisão sistemática qualitativa da literatura.

Palavras-chave: Queimaduras, auto incineração, Saúde Mental e transtornos mentais.

Autoras:

Fabiana Caroline Donadoni - FEnf-UNICAMP;

Profa. Ma. Priscilla de Oliveira Luz (co-orientadora) - EEUSP;

Profa. Dr^a. Heloísa Garcia Claro Fernandes (orientadora) - FEnf-UNICAMP.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é um direito humano básico que integra a saúde e o bem-estar geral dos indivíduos, e se manifesta em um contexto complexo, com experiências produzidas por estados de pleno bem-estar geral ou por estados debilitantes, de grande sofrimento psíquico e dor emocional.¹ As experiências relacionadas à saúde mental são impactadas positiva ou negativamente por um conjunto diversificado de fatores individuais, familiares, comunitários e estruturais. E, sendo assim, pessoas submetidas a fatores e circunstâncias desfavoráveis, como a pobreza, a violência e a desigualdade, são mais suscetíveis a problemas de saúde mental, especialmente quando estas experiências negativas marcam os períodos sensíveis do desenvolvimento humano, como a primeira infância.¹

A partir deste preâmbulo, pontuamos que o principal objetivo deste projeto de pesquisa consiste em identificar, por meio de uma revisão sistemática de estudos qualitativos, as experiências relacionadas à saúde mental das pessoas acometidas por queimaduras autoinfligidas. Sabemos que o conceito de experiência é comumente relacionado ao conjunto dos sentidos -tato, audição, paladar, visão e olfato-, que interagem com a cognição de um agente.² Entretanto, este trabalho foi subsidiado pelo conceito de experiência de John Dewey, um filósofo e pedagogo norte-americano que propôs um conceito de experiência que excede as percepções sensoriais, relacionando-se com a instauração ou manutenção de hábitos, ganhando relevância nas atividades de um agente no plano da ação cotidiana. Dessa forma, o reconhecimento e entendimento das experiências relacionadas à saúde mental requer a conceituação da ação que é objeto deste estudo.

As queimaduras autoinfligidas, ou *Self-inflicted burns* (SIBs), caracterizam lesões epiteliais causadas intencionalmente por meio de chama aberta, escaldadura, exposição química ou contato com superfícies quentes ou frias. Três categorias subdividem-se quanto a

intencionalidade do ato de queimar-se, sendo elas: automutilação, tentativa de suicídio e suicídio. As queimaduras por automutilação podem ser definidas como *deliberate self-harm* (DSH), ou seja, lesões autoinfligidas sem intenção suicida.³ Estas lesões, geralmente, são superficiais e acometem uma área de superfície corporal consideravelmente menor do que as queimaduras autoinfligidas por tentativa de suicídio. Entretanto, a literatura científica já produzida relata a existência de um padrão de repetição de automutilação que precede a tentativa de suicídio por queimaduras autoinfligidas.⁴

Em uma perspectiva epidemiológica, estima-se que a prevalência de queimaduras autoinfligidas graves nos Estados Unidos e na Europa represente menos de 1% das tentativas de suicídio relatadas, variando entre 0,67% e 9% do total das admissões por queimaduras em países desenvolvidos⁵, mas em áreas como o Oriente Médio e o sul da Ásia, as lesões por queimaduras autoinfligidas representam mais de 25% das admissões em Unidades de Tratamento de Queimados (UTQs), caracterizando uma das principais causas de queimaduras extensas e mortalidade relacionada a queimaduras.⁶

Sabemos da existência de fatores de risco distintos para a ocorrência de queimaduras autoinfligidas em países de alto rendimento, a exemplo, 37% das queimaduras autoinfligidas nestes países estavam associadas a problemas de saúde mental e/ou abuso de substâncias psicoativas.⁵ E, sendo assim, entendemos que, antes da realização do ato, as pessoas acometidas por estas lesões vivenciam experiências de saúde mental que se configuram como peças-chave para o planejamento de ações de prevenção e cuidado.

Frente a este contexto complexo, este projeto de pesquisa propõe a realização de uma revisão sistemática de estudos qualitativos sobre as experiências relacionadas à saúde mental das pessoas acometidas por queimaduras autoinfligidas. Uma busca preliminar foi realizada no Joanna Briggs Institute (JBI) Synthesis, PROSPERO e PubMed, e não foram encontrados projetos e/ou pesquisas com a mesma proposta deste projeto, o que reforça o ineditismo deste estudo. O protocolo da revisão proposta por este projeto está registrado no PROSPERO sob o número CRD42024506045 (APÊNDICE 2).

2. OBJETIVO

Identificar, por meio de uma revisão sistemática de estudos qualitativos, as experiências relacionadas à saúde mental das pessoas acometidas por queimaduras autoinfligidas.

3. MATERIAL E MÉTODO

3.1 Tipo de estudo e delineamento

Trata-se de uma revisão sistemática de estudos qualitativos, conduzida de acordo com a metodologia JBI, sobre as experiências relacionadas à saúde mental das pessoas acometidas por queimaduras autoinfligidas. A revisão sistemática é uma modalidade de pesquisa que segue protocolos específicos e bem definidos para compreender e sintetizar um corpus documental.⁷ Além disso, possui caráter de reprodutibilidade ao elencar as bases de dados bibliográficas consultadas, bem como as estratégias de busca empregadas em cada uma delas, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e exclusão e o processo de análise de cada um. Ainda expõe as limitações de cada artigo analisado, bem como as

limitações da própria revisão.⁷ Sendo assim, possui alto nível de evidência científica e pode subsidiar o processo de tomada de decisão durante a prática clínica. Para tanto, este projeto foi elaborado segundo o checklist PRISMA.

Para melhor adequação ao método de revisão sistemática de estudos qualitativos proposto pelo JBI, houve a necessidade de alteração da proposta prevista no protocolo desta revisão, registrado no PROSPERO sob o número CRD42024506045. Esta alteração se relaciona ao acréscimo do conceito de experiência aos objetivos deste estudo. Com esta alteração, foi possível qualificar os resultados desta revisão, com maior aproximação à realidade vivenciada por estas pessoas.

Esta revisão sistemática da literatura pretende responder a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: “Quais são as experiências relacionadas à saúde mental das pessoas acometidas por queimaduras autoinfligidas?”. Esta questão foi elaborada com base no anagrama PICO, em que P (População): pessoas acometidas por queimaduras autoinfligidas; I (Fenômeno de interesse): experiências de saúde mental antes e depois do evento autolesivo; Co (Contexto): que recebem atendimento de profissionais de saúde, seja no ambiente domiciliar, hospitalar ou nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS).

3.2 Critérios de inclusão

Estudos primários e qualitativos que tenham como participantes as pessoas que foram acometidas por queimaduras autoinfligidas. Pesquisas documentais, estudos e relatos de casos e etnografias. Revisões sistemáticas, de escopo e meta-análise, artigos de opinião, recomendações, resenhas, correspondências e resumos apresentados em eventos científicos não serão considerados.

3.3 Estratégias de busca e seleção dos artigos

A elaboração e adequação das estratégias de busca para cada uma das bases de dados, bem como a definição dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, contou com o suporte especializado de bibliotecárias. Os descritores que farão parte das estratégias de buscas foram selecionados a partir dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e dos *Medical Subjects Headings* (MESH), em suas variações, e combinados com os operadores booleanos OR e AND, resultando em: “Burns” AND "Self-inflicted burns" OR "self-burning" OR "intentional burn" OR "self incineration" OR "selfimmolation" OR "self immolation" OR "self-immolation" AND "Mental Health" AND "Mental Disorders". Para esta revisão, utilizaremos as seguintes bases de dados: PubMed, Scopus, Mediline, Lilacs, Cinahl, Psycinfo e Embase. As estratégias de busca foram adequadas para cada uma destas bases, com o apoio especializado de profissionais bibliotecários.

A recuperação de estudos nas bases de dados mencionadas totalizou 525 estudos (BVS: 99; CINAHL: 60; EMBASE: 66; PsycNET: 60; PUBMED: 116; e SCOPUS: 138), que foram direcionados para o gerenciador de referências EndNote, possibilitando a resolução de 127 possíveis duplicações, bem como a exclusão de 310 duplicações, resultando em uma amostra de 229 estudos. Após esta etapa, os estudos foram encaminhados para o aplicativo *rayyan*. Além de garantir a fidelidade das avaliações às cegas por dois revisores, esta

ferramenta favorece a precisão e organização da amostra. Em seguida, dois revisores independentes fizeram a leitura dos títulos e resumos para a avaliação preliminar e pré-seleção dos artigos que contemplavam os critérios de inclusão. Após as avaliações independentes, os conflitos entre os dois revisores foram solucionados por meio de discussão entre eles. A avaliação por um terceiro revisor foi solicitada quando as divergências e/ou conflitos não foram resolvidos. Após esta etapa, 58 estudos foram incluídos. Em seguida, os revisores aplicaram um formulário de seleção preliminar, autoral, que investigou a concordância dos estudos com os critérios da estratégia PICo que direciona este projeto de pesquisa, sendo eles: população, fenômeno de interesse e contexto. Após essa avaliação, foram incluídos 53 artigos na amostra preliminar.

Na etapa atual, os revisores têm lido integralmente os estudos selecionados. As referências bibliográficas destes estudos também estão sendo analisadas, com o objetivo de selecionar artigos que sejam compatíveis com esta pesquisa e que, porventura, não foram recuperados na busca inicial. Caso haja conflitos entre as avaliações independentes dos dois revisores, eles serão solucionados por meio de discussão entre os mesmos. A avaliação por um terceiro revisor será solicitada caso as divergências e/ou conflitos não sejam resolvidos. Todo o processo de seleção tem sido guiado pelo fluxograma PRISMA 2020.⁸

3.4 Avaliação crítica e extração dos dados

As avaliações da qualidade dos estudos que farão parte da amostra final, assim como os riscos de viés, serão feitas com a utilização da abordagem ConQual. Com ela é possível avaliar a credibilidade e confiabilidade de cada achado. A avaliação crítica será realizada de acordo com os critérios padronizados pelo JBI, visando a verificação da congruência metodológica dos estudos que farão parte da amostra final. A extração de dados será realizada com o apoio de um formulário estruturado do Google (Google Forms), elaborado pelas próprias autoras, seguindo o padrão proposto pelo JBI SUMARI.⁹ Ele investiga detalhes específicos sobre a população, a localização geográfica, o contexto, os métodos utilizados e os fenômenos de interesse dos estudos selecionados, enfatizando as informações que vão de encontro aos objetivos da revisão proposta por este projeto.

4. FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados, incluindo as sínteses dos estudos, sempre que possível, serão agrupados por metaagregação, com o apoio do JBI SUMARI. Deste modo, será possível categorizar os resultados semelhantes por meio de seus significados, resultando em uma síntese das práticas baseadas em evidências. Estes resultados serão descritos de modo narrativo e apresentados, de forma resumida, por meio de quadros, tabelas e figuras. As características de maior relevância de cada uma das descobertas serão extraídas e analisadas com apoio da literatura, com o propósito de dialogar com os objetivos apresentados pela revisão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization. (2022). World mental health report: transforming mental health for all. World Health Organization. <https://iris.who.int/handle/10665/356119>.
2. Ferreira, NGML. O papel da experiência na filosofia de John Dewey. *Revista Filogênese*. Vol. 4, nº 2, 2011.
3. Ho W, Jones CD, Anderson W. Deliberate self-harm scars: Review of the current literature. *JPRAS Open*. 2018 Apr 9; 16:109-116. doi: 10.1016/j.jpra.2018.03.001. PMID: 32158821; PMCID: PMC7061641.
4. Joory K, Farroha A, Moiemmen N. Is a self-inflicted burn part of a repeated self-harm pattern? *Ann Burns Fire Disasters*. 2015 Sep 30;28(3):223-7. PMID: 27279811; PMCID: PMC4883609.
5. Jordan M. Smith, Jeffrey R. Fine, Kathleen S. Romanowski, Soman Sen, Tina L. Palmieri, David G. Greenhalgh, Suicide by self-inflicted burns – A persistent psychiatric problem, *Burns*, Volume 49, Issue 4, 2023, Pages 770-774, ISSN 0305-4179, doi: <https://doi.org/10.1016/j.burns.2022.06.014>.
6. Dobson H, Lee S, Breadon C, Cleland H, Moncur D, Kulkarni J. How self-inflicted injury and gender impacted the outcome following a severe burn. *Burns*. 2019 May;45(3):621-626. doi: 10.1016/j.burns.2018.10.021. Epub 2018 Dec 10. PMID: 30545696.
7. Galvão, M. C. B.; Ricarte, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: Conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73.
8. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *Vol. 372, The BMJ*. 2021. doi: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
9. Munn Z, Aromataris E, Tufanaru C, Stern C, Porritt K, Farrow J, et al. The development of software to support multiple systematic review types: The Joanna Briggs Institute System for the Unified Management, Assessment and Review of Information (JBI SUMARI). *Int J Evid Based Healthc*. 2019;17(1). doi: 10.1097/XEB.0000000000000152